

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 586 | 15 de OUTUBRO de 2018



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666



Comer laticínios todos os dias pode reduzir risco de doença cardíaca

PÁGINA 13

CAVALGANDO Somos tropeiros

PÁGINA 08

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

Orientações para um BANHO CARRAPATICIDA por aspersão, em bovinos

Falhas na manipulação e aplicação de produtos carrapaticidas são consideradas como uma das principais causas de fracasso de programas de controle do carrapato dos bovinos.

PÁGINA 13



Jubileu de Vinho

A Coopersele completa 70 anos dia 20 de outubro



- Registro da inauguração da usina da Coopersele. Desativada depois da implantação da coleta a granel

Há 72 anos, produtores rurais e autoridades de toda a região se reuniram, na Fazenda Mata Grande (que ficava atrás do Parque de Exposições JK) em busca de uma solução para problema em comum: entregavam o leite para usineiros que, por sua vez, repassavam a mercadoria para o Governo do Estado fazer a distribuição em Belo Horizonte. Confira o Editorial na **PÁGINA 03**

OUTUBRO É MÊS DE ANIVERSÁRIO DE 70 ANOS DA COOPERSELE
Todos os produtos do Armazém estão com preços promocionais.
CONFIRAM

CADERNO DE RECEITA



Bolacha de Doce de Leite

PÁGINA 16



Coopersele
CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081
vendas@coopersele.com.br



J.A. Imóveis
P.J.: 432 - CRECI 4749

O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Jubileu de Vinho

Há 72 anos, produtores rurais e autoridades de toda a região se reuniram, na Fazenda Mata Grande (que ficava atrás do Parque de Exposições JK) para buscarem uma solução para problema em comum: entregavam o leite para usineiros (A. Marques e Cia ou para o laticínio de Leonidio Pereira Dutra) que, por sua vez, repassavam a mercadoria para o Governo do Estado fazer a distribuição em Belo Horizonte. Os usineiros alegavam que não recebiam do Governo e, por conseqüência, não acertavam com os produtores. Na época, foi lançada a primeira semente do Cooperativismo na região.

A concretização da idéia aconteceu dois anos depois: em 20 de outubro de 1948, com a fundação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda., a Cooperse, através da adesão inicial de 65 associados. Imediatamente após, foi fundada a Cooperativa Central de Produtores Rurais Ltda., na Rua Itambé, em Belo Horizonte. De lá para cá muita coisa mudou, evoluiu. Veio a informatização, a coleta a granel, surgiram novas tecnologias e equipamentos.

No decorrer dos seus 70 anos, a Cooperse passou por crises, intercaladas de épocas boas, e o produtor aguentou firme, sem perder as esperanças em dias melhores, com a abnegação que lhe é peculiar. O momento econômico atual não é dos melhores e há a certeza que o futuro aguarda uma recompensa melhor. Afinal, mesmo passando por inúmeras dificuldades no decorrer de sua existência, a Cooperse é uma empresa sólida e saudável, para comemorar seu Jubileu de Vinho.

AGENDA DE EVENTOS

Repasse de tourinhos e novilhas



Em 26 de outubro, a partir das 9 horas, a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) vai realizar mais um repasse de animais. Serão colocados à venda 50 lotes formados por tourinhos da raça Holandesa, Girolando e Gir Leiteiro, com idades a partir de 10 meses. Os animais são provenientes de fazendas no Paraná. Também serão ofertados 100 novilhas, com excelente genética, vindas de fazendas dos produtores de leite fornecedores da CCPR.

Os valores os animais já são fixos. Haverá um catálogo, com preços e valor da parcela. O pa-

gamento poderá ser descontado na folha do leite, em até 24 parcelas. Não haverá limite de cotas por cooperativa. O produtor interessado deverá apresentar uma carta de autorização, assinada por representante da Cooperativa. Empresas parceiras estarão trazendo propostas técnicas e comerciais para produtores presentes.

O repasse vai acontecer na Granja da CCPR, localizada na Rodovia BR 040 – KM 468 (No sentido Sete Lagoas / Brasília entrar à direita, 3 km de estrada de terra). Mais informações na Cooperse.

Conhece a Empresa Júnior de Agronomia?



A Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Sete Lagoas (EJAGRO) é uma empresa sem fins lucrativos que realiza serviços de consultoria e assistência técnica na área de agronomia desde 2011.

A empresa oferece serviços de análise de solo, interpretação e recomendação de calagem e adubação, implantação e manejo de pastagens, elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR), controle de pragas e doenças de plantas, entre outros. Oferecemos serviços de qualidade, sempre amparados por professores doutores, especializados em diversas áreas de atuação.

A Ejagro tem como prioridade a satisfação de nossos clientes, por meio da realização de consultorias personalizadas a preços acessíveis. Entre em contato conosco para saber um pouco mais sobre os nossos serviços e como podemos lhe auxiliar. Contato: Danilo Maciel, diretor de projetos. Telefone: (37) 9 9996-1240.

Combate da Mastite

No dia 30 de outubro, às 18 horas, no Auditório da Cooperse, a veterinária e consultora da MilkCare, Ana Cláudia Dumont (Foto), vai ministrar uma palestra com o tema: Primeiros passos para combater a mastite. Todos estão convidados.



**LEITE
VEM É DE
VACA**

PALESTRAS

18 DE OUT
QUINTA // 18H00

COOPERSE - COOPERATIVA DE SETE LAGOAS
RUA ULISES VASCONCELOS Nº 23 - CENTRO - SETE LAGOAS - MG

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL PARA BOVINOS DE LEITE
LETICIA OLIVEIRA
SUPERVISORA TÉCNICA - COPR RAÇÕES

RESÍDUO DE ANTIBIÓTICO NO LEITE - COMO EVITAR?
ISABELLA LUIZA NASCIMENTO
SUPERVISORA DE PRODUTOS E QUALIDADE - COPR LEITE
ELTON RODRIGUES
SUPERVISOR DE CAPTAÇÃO - COPR LEITE

PARTICIPE

CCPR RAÇÕES **CCPR LEITE**

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula.

COOPERANDO. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

INFORME



Importante ferramenta para aumento da produtividade do rebanho leiteiro: LACTOTROPIN™

Durante o mês de outubro, todos os produtos ELANCO/ VACCINAR estarão com preços promocionais, no Armazém da Coopersete.

O que é o LACTOTROPIN™ e como ele funciona?

LACTOTROPIN™ é uma formulação exclusiva de liberação contínua de somatotropina bovina (bST). O bST estimula a produção de leite. Após o pico de lactação, seu nível (naturalmente produzido pela vaca) cai gradativamente. A manutenção dele resulta em maior sobrevivência e atividade das células que produzem leite, ao mesmo tempo que mais nutrientes são direcionados para a glândula mamária. Resultado: aumento de produção e da persistência da lactação.

Como a formulação afeta a persistência?

Uma enzima chamada plasmina está envolvida no processo de involução celular (morte das células secretoras de leite). Com esta involução, a vaca vai di-

minuindo a sua capacidade de produzir leite. Somente haverá renovação destas células na próxima lactação (por isto, é muito importante secar as vacas dois meses antes de parir, pois isto ajuda na renovação celular da glândula mamária). O bST atua diminuindo os níveis sanguíneos desta enzima. Desta maneira, e através da formulação exclusiva do LACTOTROPIN™, cujo veículo permite uma liberação controlada e contínua do bST, é possível manter a sobrevivência e sustentar maior atividade das células secretoras de leite e, por consequência, a persistência e resposta do bST ao longo da lactação.

Quando devo usar o LACTOTROPIN™?

Os melhores resultados são obtidos quando se inicia a suplementação em vacas saudáveis e bem nutridas logo após

o pico de lactação, aos 63 dias pós-parto, quando a produção natural de somatotropina pela vaca começa a cair e antes que as células que produzem leite comecem a morrer, mantendo o tratamento de forma contínua de 14 em 14 dias (até 14 dias antes da secagem do animal). LACTOTROPIN™ deve ser aplicado por via subcutânea, a cada 14 dias. Para facilitar a injeção, recomenda-se deixar que as

seringas atinjam a temperatura ambiente (15° - 30°C) antes da aplicação.

Quais os resultados?

O aumento médio de produção, ao longo de uma lactação, é de 4,5 litros de leite por dia. Isso representa mais de 1.000 litros de leite numa lactação. É muito mais leite com o mesmo rebanho!

SEGURANÇA

- Lactotropin™ é seguro para suas vacas e consumidores de seu leite!!!
- Produto aprovado pelo MAPA e outros governos, em uso há mais de 25 anos;
- O bST é uma proteína. Sua função é desativada pelo processo digestivo¹;
- Só tem efeito em bovinos (bST = Somatotropina BOVINA)².

PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE

- Lactotropin™ aumenta a produção, em média, em 4,5 litros de leite por vaca/dia¹².
- Em experimento no Brasil a resposta foi de 5,2 litros de leite adicionais³.
- 6 vacas tratadas produzem o mesmo que 7 vacas não tratadas.
- Num rebanho de 100 vacas, parar de usar equivale a retirar cerca de 17 vacas da produção.

Adaptado por: Pamela Crivellari Viana - Médica Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG. Pósgraduada em Gestão do Agronegócio pelo Rehagro, Belo Horizonte, MG. Promotora Técnica da Divisão Saúde Bovinos - Vaccinar/Elanco.

BEBIDA LÁCTEA	LEITES	MANTEIGA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT. ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT. ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT. ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR. ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.
DOCES	DOCES	QUEIJOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG. ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete

MUSSARELA	REQUEIJÃO	REQUEIJÃO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR. ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG. ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR. ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR. ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@cooperset.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

Promoção
Viaje com a Kingdom

Na Kingdom você aprende a falar inglês fluente em dois anos e ainda concorre a uma viagem para a Europa com tudo pago!
Confira nosso regulamento

KINGDOM
K

Agende uma aula demonstrativa grátis!
Rua Ilka, 30 - Centro Tel: (31) 3776-9988

LEITE VEM É DE VACA

**O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE**

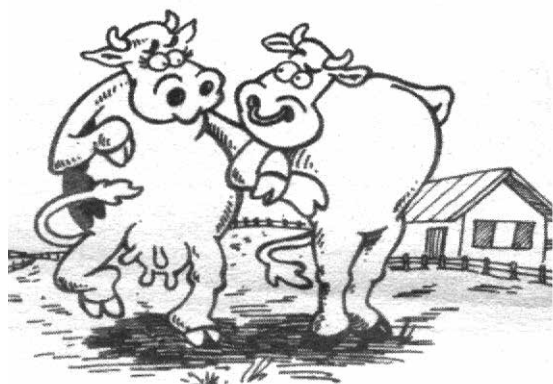


Quais os principais fatores que influenciam a germinação das sementes de braquiária?

De modo geral, as sementes de braquiária possuem dormência fisiológica que deve ser quebrada antes do plantio. Isto poderá ser obtido com o armazenamento, em boas condições, por seis meses. Existem outros métodos para quebra de dormência, como o choque térmico e a escarificação com ácido sulfúrico. Entretanto, os problemas mais comuns de germinação de sementes estão relacionados com a época da colheita (maturação das sementes), época do plantio (umidade do solo) e método de plantio (profundidade de semeadura). Na fase de germinação, a semente necessita de umidade suficiente para germinar e iniciar o crescimento foliar. Além da umidade, a relação solo-água-semente deve ser favorável. Nesse particular, época e método de plantio são de importância primordial. Assim, nas semeaduras em superfície (sem preparo do solo ou com preparo mas sem incorporação), as sementes, além de terem menor contato com o solo, ficarão sujeitas à desidratação se ocorrerem dias ensolarados após a semeadura, prejudicando a germinação e a emergência das plântulas.

O bezerreiro de alvenaria ou de madeira é a instalação mais indicada?

Se a propriedade já possui um bezerreiro convencional de alvenaria, deve-se verificar se é bem ventilado (sem, contudo, permitir vento direto sobre os animais) e bem ensolarado. Deve-se evitar umidade no local, pois, além de causar desconforto, favorece o aparecimento de doenças. O bezerreiro pode funcionar satisfatoriamente se boas condições de higiene forem mantidas. Um solário, com cobertura vegetal, é importante, principalmente quando os animais são mantidos no bezerreiro até idades mais avançadas (acima de dois meses).



Sal mineral em excesso pode provocar abortos?

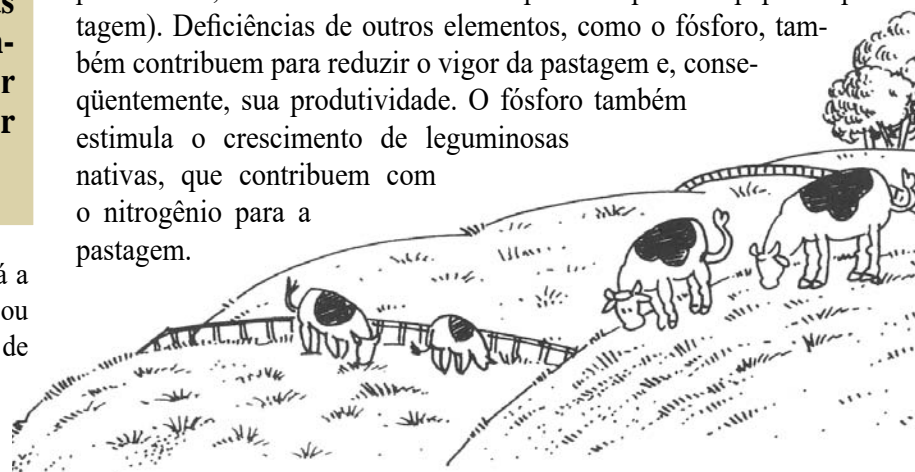
Não há nenhuma evidência científica que comprove esse fato. Entretanto, deve-se evitar, de todas as maneiras, o fornecimento em excesso de qualquer nutriente, até mesmo por uma questão econômica.

É recomendável repetir a vermifugação após 21 dias?

Se o animal é vermifugado e mantido em ambiente contaminado, ele continuará a ingerir pasto contaminado e, em 21-28 dias, terá uma população de vermes igual ou até maior àquela eliminada. Neste caso, o animal necessitará de uma nova aplicação de vermífugo a cada 21 dias. Entretanto, vermifugações tão frequentes são muito caras, em função do preço do medicamento e da mão-de-obra envolvida. A melhor alternativa é adotar um programa de prevenção.

Por que as pastagens ficam degradadas?

As causas da degradação das pastagens são várias. Entre as mais importantes estão o superpastejo e a deficiência de nitrogênio e de outros elementos. O superpastejo esgota as plantas forrageiras, reduzindo sua capacidade de rebrota e de produção de sementes, além de diminuir a cobertura do solo, deixando espaço para o surgimento de invasoras e a ocorrência de erosão. A deficiência de nitrogênio é um problema comum em vários locais e se acentua com o superpastejo, devido à redução no resíduo vegetal (parte da forrageira que, não sendo consumida pelo animal, fica sobre o solo e desempenha importante papel na pastagem). Deficiências de outros elementos, como o fósforo, também contribuem para reduzir o vigor da pastagem e, conseqüentemente, sua produtividade. O fósforo também estimula o crescimento de leguminosas nativas, que contribuem com o nitrogênio para a pastagem.



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)
Fone: (31) 3776-9452

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária

 **MSD** Medicamentos com
preços promocionais



Em OUTUBRO,
promoções e preços
especiais de
aniversário da
CooperseTE!
Confiram

Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

Pequenos Animais



Rações e produtos diversos

ADUBOS E DEFENSIVOS SEMENTES DE MILHO E SORGO

Confira preços especiais
e condições de pagamentos
no Armazém da Cooperste



PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

Orientações para um BANHO CARRAPATICIDA por aspersão, em bovinos

Falhas na manipulação e aplicação de produtos carrapaticidas são consideradas como uma das principais causas de fracasso de programas de controle do carrapato dos bovinos. Elas comprometem a qualidade dos tratamentos. Além do mais, o procedimento apresenta riscos à saúde dos operadores, dos animais e para saúde pública. Naturalmente, é preciso ter condições adequadas de trabalho.

A aplicação na forma de banho por aspersão (ou pulverização) tem sido abandonada, em grande parte, por causa das apresentações “pour on”, que são muito práticas. Mas, antes disso, a falta de conhecimento sobre equipamentos apropriados, já tem sido suficiente para desencorajar o seu uso. A bomba costal e as lavadoras de pressão, entre outros equipamentos improvisados, comumente utilizadas no campo, não foram desenvolvidos para essa finalidade.

Entretanto, a aspersão é uma técnica que deve ser preservada. Os produtos não estão disponíveis em todas as apresentações, e existem limitações do ponto de vista da resistência do carrapato e de problemas com resíduos. Produtos com restrições de uso, principalmente para a categoria de vacas em lactação, são largamente utilizados na rotina de produção. O que atualmente é um grande problema. Portanto, é bastante razoável preservar alternativas.

Com uma contenção adequada, e um equipamento estacionário motorizado, é possível realizar a pulverização dos animais com qualidade e eficiência; de forma rápida, segura e confortável para o operador. O efeito residual dessa forma de tratamento, geralmente é baixo, o que contribui para reduzir a velocidade do desenvolvimento de resistência. O custo é reduzido e também há boa disponibilidade de produtos comerciais com recomendação de uso para vacas em lactação.

Claro, não existem apenas vantagens. A técnica exige comprometimento do operador, além de habilidade manual. A qualidade do procedimento está diretamente relacionada com a uniformidade do banho. É preciso garantir que toda a superfície de pele tenha contato com o veneno.

EQUIPAMENTO DE CONTENÇÃO

Embora muitas vezes passe despercebido, sem contenção é impraticável o acesso a regiões protegidas, e de difícil acesso, do corpo dos animais. Por exemplo: região perianal, axilas, pavilhão auditivo e virilha. E quando eles estão infestados, nesses locais geralmente há uma grande quantidade de carrapatos fixados. Como nos banhos a ação dos produtos é por contato, se não são banhados, em algumas situações, um percentual deles não morre, se não tiverem contato com o produto, aí então é que não vão morrer, mesmo. Por isso, a contenção dos animais é considerada obrigatória.

O corredor de cordoalha tem sido recomendado pela EPAMIG, para essa finalidade. Para um procedimento de banho para cinco vacas adultas por vez, do rebanho experimental 3/4 Holandês x Zebu do Campo Experimental Santa Rita, as especificações recomendadas são as seguintes:

- . Corredor com 10 m de comprimento, 0,70 m de largura e 1,80 m de altura;

- . Cinco postes de eucalipto de cada lado, com 18 cm de diâmetro, assentados com intervalo de 2,0 m de espaçamento;

- . Duas peças de madeira, uma de cada lado, com 10 m de comprimento e secção de 10 x 06 cm, instalada a 1,80 m de altura fazendo a amarração dos postes;

- . Seis fios de cordoalha com 25 cm de espaçamento, passando no interior dos postes;

- . Dois caibros aparelhados, com 10 m de comprimento, fixados na parte interna dos postes, na altura do quarto fio de baixo pra cima, a 1 m do solo;

- . Dois portões de ferro galvanizado, um na entrada e outro na saída do corredor, com 1,20 m x 0,70 m, instalado a 50 cm do nível do piso;

- . Um tubo de ferro de 100 mm de e 1 m de comprimento, fixado na base do terceiro poste (do meio), para passar (e proteger) uma das mangueiras. O equipamento é projetado para ser operado por dois funcionários, um de cada lado;

Os caibros, na parte interna, tem a função de evitar que os

animais forcem a cordoalha e consigam virar dentro do corredor. Isso vale principalmente para animais mais leves e/ou mais agitados. Se não forem instalados no momento da construção, certamente após alguns banhos, serão instalados. Em algum momento alguns animais irão virar e atrapalhar o serviço.

Para animais muito tranquilos, a estrutura do corredor pode ser mais leve, com postes de 10 a 12 cm de diâmetro e arame liso. E o espaçamento entre os arames, em torno de 30 cm. Quanto menos obstáculos, mais fácil o procedimento. O comprimento também pode ser adequado ao tamanho do rebanho e a disponibilidade de espaço, dependendo de quantos animais serão banhados por vez.

EQUIPAMENTO DE ASPERSÃO

O Pulverizador estacionário motorizado deve ter capacidade mínima de 150 psi ou 10 bar (Figura 3.). Todas as peças, braçadeiras, conexões, registros, filtros, barras de aspersão, bicos e mangueiras, de uso profissional, devem ter a capacidade de suportar a pressão máxima gerada pelo pulverizador, para evitar vazamentos ou rompimentos.

No exemplo utilizado, as mangueiras tem 06 m de comprimento, em função do tamanho do corredor de cordoalha, e do posicionamento do pulverizador. Elas são equipadas, cada uma, com um destorcedor, um filtro de linha, um registro e uma barra de aspersão, com 82 cm, bico de duas saídas de jato de cone cheio, e ponta de 1,4 mm de diâmetro.

Além das saídas para os dois conjuntos de mangueira com barra de aspersão, o pulverizador deve ter, normalmente, mais duas mangueiras. Uma de sucção e outra de retorno, que são mantidas imersas em um reservatório para a calda carrapaticida. Esses reservatórios devem ser de uso exclusivo para os banhos por aspersão, resistentes, e com capacidade compatível com a quantidade de animais a serem banhados. No caso, são utilizadas duas bombonas plásticas de polietileno, com capacidade para 200 litros, cada (Figura 3).



■ Alta infestação por carrapatos no pavilhão auditivo de bovino



■ Alta infestação por carrapatos na região inguinal (virilha) de bovino

■ Banho carrapaticida por aspersão, por meio de pulverizador estacionário motorizado, no rebanho experimental 3/4 Holandês x Zebu, do Campo Experimental Santa Rita, EPAMIG Centro Oeste.



CONSIDERAÇÕES

Infraestrutura adequada é fundamental para prevenir a ocorrência de falhas e para a segurança no ambiente de trabalho. Mesmo as apresentações “pour on” demandam infraestrutura de contenção e cuidados com a utilização de EPI - Equipamentos de Proteção Individual. A sala de ordenha não é o lugar apropriado para fazer isso.

Com relação ao pulverizador costal, esse foi desenvolvido para atividade agrícola, para levar o pesticida até o seu alvo na lavoura. No caso da pulverização de bovinos, os animais normalmente são levados ao curral. Portanto, não há motivos para o operador carregar a calda nas costas, já que ela pode ficar em um reservatório. Da mesma forma, com a disponibilidade de motores elétricos ou a gasolina, de baixo custo, também não há motivos razoáveis para que o bombeamento seja feito de forma manual. O trabalho com a bomba costal é antiergonômico e

muito cansativo, para essa finalidade. O que favorece a ocorrência de diversos erros de aplicação.

Resumindo, é altamente recomendado aposentar esse tipo de equipamento e considerar a adoção de um sistema apropriado para o banho carrapaticida. Tal medida irá contribuir para que o produtor de leite da região, tenha condições adequadas para controlar o carrapato dos bovinos de acordo com as boas práticas agropecuárias.

Na próxima edição deste jornal serão abordados os temas relacionados ao procedimento do banho carrapaticida e o uso do EPI, dentre outros.

Mais informações entrar em contato com o pesquisador Daniel Sobreira Rodrigues/EPAMIG Centro Oeste, e-mail: dsrodrigues@epamig.br

SEMINÁRIO

Sandra Brito
Jornalista da Embrapa Milho e Sorgo

Embrapa apresenta resultados do sistema **Lavoura-Pecuária-Floresta** em Minas Gerais

“Sistemas integrados de produção agropecuária” é o tema do Seminário e do Dia de Campo que serão realizados no dia 17 de outubro, quarta-feira, na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, Minas Gerais.

No evento, serão mostrados os resultados dos sistemas Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) para a Região Central de Minas Gerais. Uma área onde o veranico muito acentuado pode comprometer a produção de silagem, durante o período de produção das lavouras.

Outra característica que também preocupa os produtores é a ocorrência de um inverno muito seco, sem chuvas. As pastagens secam e ocorre a falta de forragem. Para atender esta carência, o pecuarista tem de usar a silagem para alimentar o rebanho.

O coordenador do evento, Ramon Costa Alvarenga, pesquisador da Embrapa, ressalta que para mitigar estes dois problemas a ILP e a ILPF se tornam uma boa alternativa. Nestes sistemas, o manejo para a produção das lavouras e da forragem é feito de maneira integrada, com base na construção da fertilidade do solo e na rotação e/ou sucessão lavoura-pastagem.

“Fazemos a correção química, física e biológica do perfil do solo, em profundidade. As raízes crescem e exploram um maior volu-

me de solo, absorvem mais nutrientes e mais água em maior profundidade. Assim as lavouras atravessam o período de veranico em melhores condições, sem sofrer muito com a falta de água, que é muito acentuada na primeira camada de solo”, explica.

Outro benefício apontado pelo pesquisador é a garantia de maior produção das lavouras. “Mais grãos ou maior produção de silagem na propriedade, para uso próprio ou para venda, permite melhorar a renda do produtor. Além disso, as pastagens, com um sistema radicular mais profundo, se mantêm mais produtivas e com maior qualidade até o próximo período de chuvas”.

Além das lavouras e das pastagens, as árvores têm um papel muito importante. No sistema ILPF, as árvores melhoram o microclima da área e proporcionam um conforto térmico para os animais. E o desbaste das árvores menos desenvolvidas, nestas áreas, produz rendas intermediárias para o produtor. Com o desbaste, a madeira pode ser usada para produção de postes de cerca, para engradamento de telhados, lenha e carvão.

Alvarenga ressalta que as árvores que permanecerão até o final do ciclo precisam ser conduzidas com critério, pois terão alto valor agregado para o mercado. Serão peças, principalmente, para serraria e postes.

O produtor precisa, também, fazer um bom diagnóstico e planejamento da sua fazenda para intensificar o uso da terra. “Assim, produzirá mais e de maneira sustentável, com menor custo, para que não fique no vermelho. O custo de produção das lavouras está ficando muito alto para o produtor, por causa do aumento dos preços de insumos e serviços. Isto leva ao aumento dos custos dos concentrados para alimentação do rebanho. E os preços de venda do leite e da carne não têm acompanhado este aumento”, comenta Alvarenga.

Todos estes assuntos serão debatidos durante o evento. A programação iniciará às 8h da manhã, no campo, onde os participantes terão a oportunidade de visitar quatro estações temáticas, onde serão abordados os temas: “Integração Lavoura Pecuária (ILP) e o desafio de conviver com o déficit hídrico”, “Recria de bovinos na ILP”, “Resultados do confinamento” e “Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e o componente florestal”.

Na parte da tarde, o seminário acontecerá no auditório da Embrapa Milho e Sorgo, a partir das 13h30, com a apresentação das palestras: “Desafios e perspectivas da ILPF”, “Novas cultivares forrageiras da Embrapa” e “Produção de pasto em ILP: produtividade e qualidade para a sustentabilidade pecuária”.



Seminário e Dia de Campo

SEMINÁRIO E DIA DE CAMPO “SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA”

Data: 17 de outubro de 2018 (quarta-feira) | **Horário:** 8h às 17h
Local: Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG | Rodovia MG 424, km 45

DIA DE CAMPO

- 8h às 9h Inscrições e abertura
- 9h às 12h Estações de Campo
 - Estação 1 ILP e o desafio de conviver com o déficit hídrico (Ramon C. Alvarenga-Embrapa Milho e Sorgo)
 - Estação 2 Recria de bovinos na ILP (Leandro Sâmia-(UFMG))
 - Estação 3 Resultados do confinamento (Natalia Pinheiro Teixeira-Embrapa/UFMG)
 - Estação 4 ILPF e o componente florestal (Miguel Gontijo Neto-Embrapa Milho e Sorgo)

SEMINÁRIO

- 13h30 às 14h Inscrições e abertura
- 14h às 15h Desafios e perspectivas da ILPF (William Marchio-Associação Rede ILPF)
- 15h às 16h Novas cultivares forrageiras da Embrapa (Rosângela Maria Simeão-Embrapa Gado de Corte)
- 16h às 16h30 Café
- 16h30 às 17h30 Produção de pasto em ILP: produtividade e qualidade para a sustentabilidade pecuária (Emerson Borghi-Embrapa Milho e Sorgo)
- 17h30 Encerramento

Vagas Limitadas | Confirme a sua participação pelo e-mail milho-e-sorgo.eventos@embrapa.br | Fone 31 3027-1323



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!

Todo mundo pode comprar!


CooperseTE
CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@cooperseTE.com.br

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Somos Tropeiros



Saindo do pouso daquela noite, a comitiva andava devagar, devagar e sempre, nunca apressar uma tropa que tinha tantas léguas cavalgadas e tantas a percorrer. Cavalgando paciente, era o correto, no passo da coã, se não chegar hoje, chega amanhã.

Olha ali, debaixo da arvore, um tanto de frutos amarelos, é uma cagaiteira. Tem um ditado, cagaiteira não cai na poeira, assim, depois de algumas chuvas o fruto cai. Sendo assim as marchas seriam vencidas e a cavalgada seguia até o destino.

Um dos cargueiros, a mula de cor ruãna, se fosse égua seria alazã, esbarrou a bruaca na porteira ao passar apertada pelo cavalo tordilho Batuque, se fosse burro seria de pelagem cardã (Branco pintadinho de preto).

A mula fez força, quebrou a alça da pesada bruaca sobre a cangalha. As bruacas são duas grande bolsas feitas de couro cru, com tampa inteira, com os pelos voltados para fora, própria pra carga que tem que ser bem protegida, com mais ou menos sessenta centímetro de boca, por sessenta de altura, foi a última que o Maguinho da Selaria Sete confeccionou.

Cabe um saco de açúcar de 60 quilos, de cada lado, estas bruacas presas aos cabeçotes das cangalhas

por duas alças laterais de couro cru torcido. Cabe nelas um alqueire e uma quarta, ou seja, sessenta litros, o que significa a quatro arrobas. Sendo assim, a carga total da mula é de dois e meio alqueires, ou oito arrobas, o que dá cento e vinte quilos.

As bruacas não são lavadas, são ensecadas com sebo de rins de rês. Em número de quatro, os muares de cargas levaram tudo necessário numa cavalgada que ficariam oito dias e oito noites nas trilhas. Um dos cargueiros levava as barracas, colchões; o outro muda de roupa, saco de dormir, cobertores; o terceiro leva arroz, feijão, açúcar, café, farinha, rapadura, doces, geleias; no quarto cargueiro, o vasilhame, e as carnes de sol, agora tudo embalado a vácuo, facilitou demais mesmo.

A mais tempo, nos pousos era amarrada uma corda comprida para servir de varal, onde eram colocadas as mantas de carne de sol para tomar sereno.

Ainda leva o violão, para nas noite nos pousos o Raul tocar, e cantar muita música bonita. Nos pousos, os cargueiros são descarregados e desencangalhados, as cangalhas são colocadas com os suadores virados para cima, é pra enxugar, tem que verificar os arre-

amentos, as bruacas e, também o estado dos muares de carga, mas são os suadores das cangalhas que requerem maior cuidado, cuidado com o lombo dos muares.

Os arções, ou os dois ganchos com as duas tabuletas, são o esqueleto da cangalha. Quem faz a cangalha, tem de ter noção de caprina, ele procura em plena mata, os ganchos, pra montar a cangalha o dianteiro mais fechado, o trazeiro, mais aberto. Em meses sem erre, de preferência na lua minguante, as seiva estão nas raízes, na primavera, a seiva começam a subir, a madeira caruncha.

Notaram que o arção estava bambo, o recurso foi apertar, um dos rabichos arrebentou, coube ao artesão fazer a reforma. Por estas trilhas, vemos como é grande a influência do animal muar na cultura sertaneja. São muitas as expressões: “Deixe de ser besta sô”, “Não seja burro”, “Eu vou picar a mula”, “Ele deu com os burros na água”, “Tô com um pé no estribo”, “É uma besta quadrada”.

O Túlio procurando o coador, a agua vai fervê, tá com açúcar cristal, coloca o pó na agua, quando subir à fervura, enfia um tição de fogo bem vermelho dentro, o pó baixa para o fundo, e o café fica pronto. É o café sem coador.

Perdemos um companheiro

A Fernanda é quem confirmou a notícia. O Senhor Flávio Moreira, centenário, grande entusiasta de cavalgadas, faleceu. Uma multidão, de familiares e amigos, foi dar o último adeus na tarde de segunda feira, dia 1º de outubro. Morte, desalento continuado, desânimo doído mesmo. O choro prestes a explodir, trazia entre o peito e a garganta, aumentando tentando a todo custo abrir suas entranhas, mal contido no seu interior meio que desfaleci-

do. Sentiu se fraco, sua robustez, suas feições truncadas, esmoreceram. Queria dormir, sono sem sonhos, sono sem acordar. Ai chorou, chorou pela boca, pelos olhos, pelas narinas, pelos poros, por todos os nervos tensos. Suas tristezas passadas e acumuladas, e talvez, quem sabe? As tristezas futuras, choro muito doído, choro de corpo inteiro, choro de tudo. Senhor Flávio Moreira agora cavalgada com aqueles que cavalgam ao lado do Criador...

Ligado nas fases da lua? 02 e 31 minguante, 09 nova, 16 crescente e 24 é cheia...



■ Rogerio Selaria, Itersandra, Vinicius, Lucas, e um grupo de amigos, participaram do tradicional Encontro de Muladeiros, e Cavaleiros, já na sua 9ª Edição. Aconteceu sábado, dia 29 de setembro. Foram admirados, foram fotografados, causaram espanto. Pensa num trem bão...

Ponto Churrasco
3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!
Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza | pontodochurrasco.com.br

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros
TAMBORSETE
Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521
Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Oficina do Marcelo
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL
Marcelo Henrique Martins (MECÂNICO)
(31) 3773-8448 / Cel.: 9.9917-6938
Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul) Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805

contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Utilize
Marcas ® Patentes
(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

MATÉRIA TÉCNICA

Leandro Flávio Carneiro
Professor da UFSJ - Campus Sete Lagoas, MG

A GESSAGEM melhora a produtividade das culturas

■ A gessagem tem como objetivo de aumentar os teores de cálcio e diminuir os de alumínio nas camadas subsuperficiais do solo, favorecendo assim o crescimento radicular das culturas

A maioria dos solos agrícolas brasileiros apresentam baixos teores de cálcio e altos teores de alumínio, não só na camada superficial, mas também em subsuperfície. A gessagem tem como objetivo de aumentar os teores de cálcio e diminuir os de alumínio nas camadas subsuperficiais do solo, favorecendo assim o crescimento radicular das culturas e consequentemente aumentando a absorção de água e de nutrientes, principalmente os que tendem a descer mais no perfil do solo, como nitrogênio, potássio, enxofre e boro.

Como o objetivo do gesso é melhorar as condições químicas do solo nas camadas subsuperficiais, a amostragem do solo deve ser feita em maiores profundidades. A profundidade a ser amostrada vai depender do aprofundamento do sistema radicular da cultura. O diagnóstico da necessidade de uso do gesso é em

função dos teores de cálcio e/ou alumínio nas camadas mais profundas do solo, sendo que, para a maioria das culturas, se o teor de cálcio na análise química estiver abaixo de 0,5 cmolc.dm⁻¹ e/ou alumínio maior que 0,5 cmolc.dm⁻¹, há altas probabilidades das culturas aumentarem a produtividade com a aplicação do gesso. O gesso agrícola é um subproduto da produção do superfosfato triplo e a sua composição química é o sulfato de cálcio (CaSO₄.2H₂O), que possui cerca de 16 – 20 % de cálcio e 13 – 16 % de enxofre. Possui também 0,6 % de fósforo (P₂O₅) e 0,7% de flúor (F⁻). Nota-se que os teores de fósforo no gesso são muito baixos, o que não o caracteriza como fonte de fósforo para agricultura.

Após a aplicação do gesso no solo, ocorre a liberação de cálcio e enxofre no solo. Também ocorre a formação de sulfato de cálcio sem carga e solúvel na solução do

solo, o que favorece a sua descida no perfil do solo. Além desse composto, também há a formação de sulfatos de potássio e magnésio neutros e solúveis, que também tendem a descer para as camadas de maior profundidade. É importante ressaltar que o gesso agrícola não aumenta o pH do solo e, portanto não é considerado corretivo de acidez do solo. Assim, o gesso não substitui o calcário.

O gesso agrícola é aplicado à lancha e não precisa ser incorporado, como o calcário, devido ser de maior solubilidade. É importante ressaltar que o gesso é pouco solúvel em água, porém em relação ao calcário é em torno de 178 vezes maior. O gesso pode ser aplicado pouco antes do plantio das culturas de grãos e, para as culturas perenes, deve ser aplicado com estas culturas já instaladas. Destaca-se que na instalação das culturas perenes, oportunidade que se tem de colocar calcário em maiores pro-

fundidades em sulcos mais profundos ou em covas, deve-se dar prioridade para o calcário, pois o mesmo corrige pH e aumenta as cargas negativas do solo, diminuindo a possibilidade de perder cálcio, magnésio e potássio ao longo do perfil do solo.

A recomendação mais correta tecnicamente é o uso de calcário antes do gesso, pois o calcário aumenta as cargas negativas do solo e diminui as possibilidades de perdas por lixiviação de magnésio e potássio com a aplicação do gesso. Calcário e gesso são compatíveis, ou seja, podem ser misturados para aplicação ao mesmo tempo, desde que o teor de umidade do gesso seja baixo para evitar a formação de “grumes” e comprometer a uniformidade da aplicação. Geralmente o gesso vem com alto teor de umidade o que inviabiliza a sua aplicação simultânea com o calcário.

Os principais fatores que con-

tribuem para a descida do gesso no solo são: textura do solo, precipitação e dose do gesso. Os principais métodos de cálculo de gesso usado no Brasil levam em consideração os teores de argila das camadas mais profundas do solo. A necessidade de gesso usual para solos da região do cerrado é: NG (kg ha⁻¹) = 50 x % argila do solo, para culturas anuais e NG (kg ha⁻¹) = 75 x % argila do solo para culturas perenes.

A prática da gessagem melhora o ambiente do solo proporcionando condições adequadas ao crescimento do sistema radicular. É importante destacar que quanto maior o crescimento radicular das culturas, menor a possibilidade de um estresse hídrico, principalmente nos períodos de veranicos, e consequentemente maior é a produtividade das culturas, uma vez que a água é o principal fator que afeta a produção agrícola.

MANGALARGA MARCHADOR

Criadores estudam reativar o Clube do Cavalo de Sete Lagoas



■ Criadores de cavalo reunidos no Parque de Exposições JK

Cerca de 60 criadores de cavalos da raça Mangalarga Marchador estiveram reunidos, dia 2 de outubro, no Parque de Exposições JK, para ouvirem as propostas de gestão do criador Magdi Shaat, candidato a presidência da ABCCMM. Na reunião também foi debatido a viabilidade da reativação do Clube do Cavalo de Sete Lagoas. Algumas mudanças no estatuto atual serão avaliadas e, posteriormente, apresentadas em futura reunião.

Magdi tem projeto de reduzir mensalidades, fomentar o esporte equestre e incentivar a participação de todos os produtores em competições. Também tem projetos de criar estratégias para o melhoramento genético dos animais. A criador, Guilherme Guimarães Henriques, do Haras GSH, disse que as propostas são pertinentes para os pequenos e médios criadores, que estão iniciando seus planteis agora. “Vamos ter mais igualdade perante todos os associados”.

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em SETEMBRO/2018
3.559.733 litros

Número de fornecedores:
172

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Set/17: 129.893
- Out/17: 132.204
- Nov/17: 132.983
- Dez/17: 129.820
- Jan/18: 127.542
- Fev/18: 123.884
- Mar/18: 119.264
- Abr/18: 113.210
- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319
- Set/18: 118.658

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de SETEMBRO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emilliene Noronha Guarani...	1.268.259	42.275
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	290.233	9.674
003 Maria do Carmo de Oliveira.....	202.613	6.754
004 Luís Eduardo Loureiro Cunha.....	126.563	4.219
005 Aroldo Plínio Gonçalves.....	124.522	4.151
006 Geraldo Cândido Machado.....	71.388	2.380
007 Ivan Leão França.....	64.952	2.165
008 Adilson Guimarães Capanema.....	56.322	1.877
009 Eymard Timponi França.....	54.522	1.817
010 Ilacir Pereira de Amorim.....	54.436	1.815
011 Cléber Mário Borges.....	53.746	1.792
012 Epamig.....	49.951	1.665
013 Mário Lúcio Zumpano.....	47.901	1.597
014 Agostinho Gonçalves Dias.....	42.217	1.407
015 Amaril Franklin.....	37.881	1.263
016 Sérgio França Leão.....	35.316	1.177
017 Cláudio Notini Batista.....	33.704	1.123
018 Márcia de Fatima Moreira.....	33.704	1.123
019 Fazenda do Riacho Ltda.....	30.012	1.000
020 Edimilson Lourenço de Fretas.....	29.314	977
021 Joaquim Nery.....	28.926	964
022 Belkiss França Paiva.....	27.588	920
023 Afonso da Silva Ferrão.....	24.265	809
024 José Arlindo Maciel.....	23.914	797
025 Maurílio Vaz de Melo.....	23.502	783
026 Marcos Miguel Tavares.....	23.213	774
027 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	21.036	701
028 Marcelo Azeredo Barbosa.....	19.648	655
029 Monica Mascarenhas Lopes.....	19.224	641
030 Geraldo Eustáquio Moreira.....	18.325	611
031 José De Paula Filho.....	17.346	578
032 Silvio Romero Perez de Carvalho.....	16.779	559
033 Edson Lourenço de Freitas.....	15.715	524
034 Vera Campolina Marques Ferreira.....	15.163	505
035 José Roberto.....	14.223	474
036 Maria das Dores Teixeira.....	12.435	415
037 Alexandre Lopes Lacerda.....	12.297	410
038 Luciano Drummond Procópio.....	12.236	408
039 Aduato Augusto Nascimento Feitosa.....	10.875	363
040 Celso Aparecido de Oliveira.....	10.774	359
041 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira... ..	10.644	355
042 Fernando de Oliveira Dutra.....	10.532	351
043 Geraldo Ribeiro Júnior.....	9.754	325
044 Janor de Santana Guimarães.....	9.424	314
045 Wallace P de Araújo.....	8.987	300
046 Hélio Pereira de Avelar.....	8.912	297
047 Martius Barbosa Brandão Guimarães.....	8.642	288
048 Honório Gontijo de Lacerda.....	8.264	275
049 Carmélio Portilho Lacerda.....	7.715	257
050 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	7.696	257

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Olavo Martins Figueiredo.....	7.590	253
052 Adilson Evangelista Silva.....	7.374	246
053 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	6.710	224
054 Ênio Miranda Figueiredo.....	6.390	213
055 Manoel Ribeiro da Silva.....	6.328	211
056 Antônio de Castro Matoso.....	5.853	195
057 Onésimo Martins Figueiredo.....	5.804	193
058 Carlos Ribeiro de Matos.....	5.762	192
059 Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	5.742	191
060 Omar Lourenço de Azeredo.....	5.442	181
061 Ednaldo dos Santos Tavares.....	5.361	179
062 Moacir Ribeiro de Matos.....	5.340	178
063 Hélio Manoel de Carvalho.....	5.281	176
064 Benedito Antônio de Souza.....	5.261	175
065 Mauro Sérgio Alves França.....	4.575	153
066 Cássio Martins Amorim.....	4.568	152
067 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.352	145
068 Carlos Soares da Cunha.....	4.319	144
069 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	4.271	142
070 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.239	141
071 André Luiz dos Anjos Fonseca.....	4.190	140
072 Arísio Alves França.....	3.752	125
073 José Roberto de Souza Selayzim.....	3.713	124
074 Aparecida C. M. Cota Cruz.....	3.696	123
075 José Geraldo Cristelli.....	3.695	123
076 Inácio Benito Pereira.....	3.650	122
077 Arnaldo Cristelli.....	3.587	120
078 Raul Diniz Neto.....	3.571	119
079 Paulo Rogério Campolina Paiva.....	3.359	112
080 Januário Fraga.....	3.158	105
081 Gilson Lourenço de Freitas.....	3.117	104
082 Milton Antônio Tavares.....	3.016	101
083 Renildo Eustáquio Ribeiro.....	2.948	98
084 Roxane Alves França.....	2.885	96
085 Domício de Campos Maciel.....	2.853	95
086 Geraldo Marcos Cunha.....	2.829	94
087 Denis Matoso França.....	2.776	93
088 Marcos Geraldo Moura.....	2.727	91
089 Lúcio Eugênio Vieira.....	2.671	89
090 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	2.667	89
091 Helvécio Marques.....	2.623	87
092 Ernane Gonçalves de Paula.....	2.577	86
093 Newton Alves Silva Filho.....	2.526	84
094 Diniz Gomes Tameirão Filho.....	2.368	79
095 Luís Antônio do Amaral.....	2.333	78
096 Ivan Moreira Braga.....	2.326	78
097 José Aroudo de Paula.....	2.276	76
098 Roney Batista Pereira.....	2.241	75
099 Hélio José Duarte.....	2.236	75
100 Mauro Dias Barbosa.....	2.231	74

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090
Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

PARCELAS DE **R\$ 49,90**
Valor de diária correspondente ao grupo B

LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 **3774-1166**
Rua Benedito Valadares, 52
Centro - Sete Lagoas

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
31 3772-1166
www.marcinhoveiculos.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

SETEMBRO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2308
Cláudio Marcelo de Paula.....	0,2197
Martius Edson Brandão Guimarães.....	0,2100
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	0,2084
Wallace P de Araújo.....	0,2038
Aroldo Plínio Gonçalves.....	0,2013
Sérgio França Leão.....	0,2011
Lázaro Horta Lara.....	0,2007
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1839
Sandra dos Santos Filgueiras.....	0,1816
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1807
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,1792
Dênis Matoso França.....	0,1781
José Aroudo de Paula.....	0,1780
Ivan Leão França.....	0,1763
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1746
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1734
Huguette Emiliene Noronha Guarani.....	0,1727
Milton Antônio Tavares.....	0,1719
Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1703

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Geraldo Cândido Machado.....	68.941	4,92
Moacir Diniz Lima.....	779	4,81
Leonardo França Azeredo.....	1.451	4,67
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.148	4,63
Delvo Martins Figueiredo.....	1.864	4,55
Fazenda do Riacho Ltda.....	35.416	4,53
Antônia Clélia Moreira Cota.....	656	4,51
Geraldo Eustáquio Dias.....	805	4,48
Espólio de Glória Maria Barbosa Silva.....	4.355	4,43
Cláudio Marcelo de Paula.....	880	4,42
Cláudio Notini Batista.....	35.496	4,40
Márcia de Fatima Moreira.....	35.497	4,40
Fidéliz Diniz Costa.....	1.788	4,37
Espólio de Américo Ferreira Júlio.....	750	4,36
Frederico Tavares.....	979	4,36
Euber Geraldo Figueiredo.....	1.351	4,36
Luiz Henrique Figueiredo.....	649	4,33
César Eduardo Brandão Sarmento.....	12834	4,30
Ivan Leão França.....	75169	4,30

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo Pereira dos Santos.....	1.278	58.172
José Manoel de Carvalho.....	1.535	83.499
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	48.743	87.636
Onésimo Martins Figueiredo.....	5.804	91.782
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.705	103.150
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	126.563	113.895
Denis Matoso França.....	2.776	124.475
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	537	125.140
Wallace Perez de Araújo.....	8.987	130.058
Antônia Clélia Moreira Cota.....	609	134.097
Newton Alves Silva Filho.....	2.526	136.235
Aroldo Plínio Gonçalves.....	124.522	137.909
João Bernardino de Souza Neto.....	2.038	145.190
Epamig.....	32.330	156.256
Ricardo Augusto Drummond.....	1.033	170.367
Flávio Guimarães da Rocha.....	1.551	179.994
José Nogueira Guimarães.....	1.016	187.123
José Geraldo Viana.....	699	189.045
Adelico de Paula Moreira Filho.....	761	202.069
Maria do Carmo de Oliveira.....	202.613	205.913

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	126.563	2.449
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	48.743	2.449
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	537	2.828
Aroldo Plínio Gonçalves.....	124.522	2.828
Wallace P. de Araújo.....	8.987	2.828
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	10.875	3.000
Marcos Miguel Tavares.....	23.213	3.000
Sérgio França Leão.....	35.316	3.464
Geraldo Cândido Machado.....	71.388	3.464
Adilson Evangelista Silva.....	7.374	3.873
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	7.696	3.873
Mário Lúcio Zumpano.....	47.901	4.000
Cláudio Notini Batista.....	33.704	4.472
Marcia De Fatima Moreira.....	33.704	4.472
Luciano Drummond Procópio.....	12.236	4.899
Cléber Mário Borges.....	53.746	4.899
Epamig.....	9.875	4.899
Luiz Henrique Figueiredo.....	570	5.000
José de Paula Filho.....	17.346	5.000
Adilson Guimarães Capanema.....	56.322	5.196

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Alcides Batista Ferreira.....	70	3,69
Flávio César Batista.....	70	3,69
Fabiano Henrique Batista.....	276	3,69
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	6.710	3,66
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	537	3,58
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.352	3,58
Moacir Diniz Lima.....	744	3,57
Carmélio Portilho Maciel.....	7.715	3,56
Cláudio Marcelo de Paula.....	843	3,54
Joaquim Nery.....	12.482	3,52
Espólio de Américo Ferreira Júlio.....	593	3,49
Delvo Martins Figueiredo.....	1.639	3,48
Hélio Patto Lopes.....	1.279	3,48
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães.....	8.642	3,48
Sérgio Franca Leão.....	35.316	3,47
Huguette Emiliene Noronha Guarani.....	1.268.259	3,45
Gílson Lourenço De Freitas.....	3.117	3,44
Cláudio Notini Batista.....	33.704	3,44
Marcia de Fatima Moreira.....	33.704	3,44
Domício de Campos Maciel.....	2.853	3,42
José Roberto.....	14.223	3,42



CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Transporte intermunicipal

O meu amigo Dr. Zezinho, médico atuante aqui em Abaeté, me contou esta história, que aconteceu quando ele, recém-formado, se mudou para Morada Nova de Minas, a simpática cidade da nossa região.

Naquele tempo, não havia tantos automóveis quanto hoje. Era muito comum se viajar de ônibus. Aliás, de Abaeté para Morada Nova, não era bem de ônibus, porque o veículo que fazia aquela linha era uma espécie mais antiga, chamada jardineira, que já foi personagem de outros casos contados aqui.

Para os que não se lembram, eu informo que aqueles coletivos intermunicipais eram menores do que os atuais, levavam vinte e cinco passageiros sentados, o dobro disso em pé e, muitas vezes, uns dez no bagageiro, também chamado de "poleiro" (referência às galerias de teatros, ou a jiraus destinados ao pouso das galinhas nos galinheiros), já que se localizavam na parte superior externa do veículo.

Numa segunda-feira, quando era muito comum a grande ocorrência de passageiros, o Dr. Zezinho pegou a jardineira do horário das 6:00. Em poucos minutos, percebeu que o coletivo ficou totalmente lotado, com todos assentos ocupados e os corredores repletos de passageiros que viajariam em pé.

O meu amigo percebeu logo que a viagem seria lenta, porque, apesar da lotação completa, o motorista parava em todos os pontos da estrada e permitia que as pessoas subissem ao bagageiro, onde, normalmente, eram transportadas as malas e muitas encomendas dos comerciantes de Morada

Nova. Naquele dia, dentre as encomendas, havia alguns caixões, ou urnas funerárias.

Durante a viagem, começou a chover. Os passageiros do poleiro, para se protegerem da chuva, abriram os caixões e deitaram dentro deles. Por sorte, havia número suficiente de urnas para todos os que estavam ali.

Num ponto adiante, o veículo parou novamente para um grande grupo de passageiros que, naturalmente, subiram para o compartimento superior. Meia hora mais tarde, um dos homens que desfrutavam do conforto do interior da urna funerária levantou um pouco a tampa da mesma e colocou o braço para fora, a fim de verificar se a chuva havia passado.

O resultado desse inocente gesto foi quase uma tragédia, os ocupantes empoleirados da jardineira ficaram apavorados, gritaram por socorro, os passageiros dos outros caixões também se assustaram com os gritos, abriram suas "minis cabinas" e se levantaram para saber o que acontecia lá fora. Com isso, fizeram aumentar o pânico dos pobres homens que, para se livrarem dos fantasmas, ou assombrações, pularam no chão, com o veículo em movimento.

Por sorte, a jardineira trafegava devagar, por causa do excesso de peso, e o saldo não foi muito trágico: apenas algumas pernas e braços quebrados e muitas escoriações.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacion- al). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>
<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>
<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>	<p>Para anunciar aqui ligue: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail para marcelo@ cooperando.agr.br</p>

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

DICA DE SAÚDE

Comer laticínios todos os dias pode reduzir risco de doença cardíaca, de acordo com estudo

Além disso, consumo de três porções diárias está associado a menor número de derrames



o consumo de produtos lácteos pode ser benéfico para evitar a mortalidade e doenças cardiovasculares, especialmente em países de baixa renda”, afirma Mahshid Dehghan, autor da pesquisa.

O consumo de laticínios foi maior na América do Norte e Europa, com mais de quatro porções por dia, e menor no sul e sudeste da Ásia e países africanos, com menos de uma porção diária. Os pesquisadores que conduziram o estudo concluíram que o consumo de produtos lácteos não deve ser desencorajado em países de baixa renda e renda média.

A pesquisa separou os participantes em quatro categorias: sem laticínios, menos de uma porção por dia, de uma a duas, e aqueles que consumiam mais. Em comparação com o grupo sem ingestão, o grupo que se alimentou mais apresentou menores taxas de mortalidade cardiovascular e de acidente vascular cerebral.

Comer três porções de laticínios por dia pode diminuir sua chance de sofrer um ataque cardíaco ou um derrame. Isso é o que releva um estudo realizado pela McMaster University, no Canadá. A pesquisa avaliou 136.384 pessoas, com idade entre 35 e 70 anos, em 21 países do mundo. Os participantes foram analisados por quase dez anos.

De acordo com o estudo, três porções de laticínios por dia podem ser: um copo de leite, uma xícara de iogurte e uma fatia de 15 gramas de queijo ou uma colher de chá de manteiga. “Nossas descobertas sustentam que

Produtos Sete

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
 Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
 E-mail: vendas1@cooper sete.com.br
 Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

Cartas de automóveis

JÁ CONTEMPLADAS

EMPRESA STAR

Vivo: (31) 99719-7212
 Oi: (31) 98520-5025
 Rua João Pinheiro, 208
 Centro - Sete Lagoas

VALOR R\$	ENTRADA + PRESTAÇÕES
23.250,00	= 8.100,00 + 47 x 552,00
31.050,00	= 10.200,00 + 27 x 1.237,00
59.900,00	= 8.700,00 + 45 x 1.515,00

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade

FAZENDA DO RIACHO

Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Metro-Car

Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERRAS.** Vendo 15 com 15 arrobos. Meio sangue. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **NOVLHAS.** Vendo 20 meio sangue ou troco por 3/4. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GARROTE NELORE** – Vendo 3 de 3 anos. Valor por animal: R\$ 3.000. Fazenda Araças, em Santana de Pirapama. Tratar com Chiquito Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464.

■ **GARROTES E GARROTI-NHOS NELORE** – Vendo a R\$ 190 a arroba. Sometne à vista. Entrar à direita após km 18 da Rodovia Jequitibá – Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464.

■ **BEZERRROS.** Vendo girolando 1/2 sangue. 2 anos de idade. Tratar com José Maurício. Fone Vivo: (31) 99109-4550.

■ **TOURINHO 3/4 HOLANDÊS.** Tratar com Raimundo Campolina. Fone: (31) 99621-5378.

■ **TOURO NELORE** de 6 anos, procedência Caio Barra, R\$ 4.000,00. Contatar José Roberto. Fone: (31) 99721-0563.

■ **BOI 5/8 GIR.** Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUA COM CRIA** no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

DIVERSOS

■ **CHOCADORA** Premium, usada uma vez, equipada com termômetro higrômetro, capacidade para 120 ovos. R\$ 1.000. Tratar com Carla. Fone: (31) 99839-5813.

■ **CARRETA** para trator. 1,80 de largura x 2,10 comprimento x 0,80 altura. Vendo por R\$ 2.000. Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ **ENGENHO** nº9. Panela 600 litros, coluna de serpentina. R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **BALANÇA.** Compro uma mecânica para pesar boi, de 1.500 a 2.000 quilos. Tratar com Edvardo. Fone: (31) 99206-6120.

■ **BOMBA DE DOIS** conjuntos completa. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís –



(31) 98719-3916.

■ **DESINTEGRADOR** com motor elétrico de 7,5 cv. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

■ **MOTO-BOMBA** de 10 cv a diesel sobre carreta com pneus. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

■ **TUBOS** de 3' e 2', conectores e 3 canhões hidráulicos. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

■ **LÂMINA** de 2 metros traseira. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

■ **CHARRETE** com pneus. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

■ **RODAS DE CHARETES** completas com pneus novos e câmaras novas. Parcelas em duas vezes. R\$ 700 as duas. Tratar com Marcelo. Fone: Vivo (31) 97140-4569 ou Oi (31) 98701-0048.

■ **DESINTEGRADOR** Nogueira P47 (R\$ 2.800,00) acionado por um motor elétrico monofásico de 7,5cv, (R\$ 3.000). Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **SÍTIO.** 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99739-2231

■ **TERRENO.** Vendo 30 hectares em Jequitibá, na comunidade de Pindaibas. 300 metros na beira do Rio das Velhas. Terra de cultura e 5 hectares de cana. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.



■ **ÉGUA** marcha batida com 4 anos. Valor: R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá acima de baio, marcha picada, com 1 anos e meio. R\$ 2.500. Tratar com Luciano pelo WhatsApp / Fone: 99803-3795.



■ **CAVALO** marcha picada com 7 anos. Vendo. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá amarela, marcha picada, com 2,3 anos. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá amarela, marcha picada, com 9 meses. R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **ÉGUA** MANSA para mulher ou criança. Tem 6 anos e está prenha. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **MINI PONEI.** Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **BURRO** bom de carroça. Seis anos. Vendo por R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **TANQUE** DE 1.000 litros. Tratar com Fernando, pelo fone: (31) 98588-1970

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA** de dois conjuntos completa. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

TRATOR

■ **TRATOR** MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■ **TANQUE** DE 1.000 litros com refrigeração. Tratar José Roberto – (031) 99721-0563, ou Laís – (31) 98719-3916.

cerca de arame liso, (05 fios) casa sede, casa do caseiro, córrego, açude, poço artesiano, 3 ha de lavoura com irrigação planejada (quiabo), canil, horta, árvores frutíferas, etc. Tratar com o proprietário. WhatsApp: (31) 99998-6493.

■ **ALUGO CASA** OU BARRACÃO NOS FUNDOS (Boa Vista, Fátima e Jardim Europa). Tratar com Célia. Fone Tim: (31) 99489-1846

■ **APARTAMENTO** no Canaan. Alugo. Rua Raquel Teixeira Viana, 747 /302. 3 quartos, 2 banheiros, garagem, sala para dois ambientes, área de serviço. Contato: (31) 99926-4685.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



VEÍCULOS

■ **FIAT MOBI VERMELHO** 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464.....

■ **CAMINHÃO IVECO** 3/4 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER** 2011 prata, seis marchas, 4X4, diesel, completa. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 (Vivo), ou (31) 98639-7707 (Oi).

■ **COROLLA XEI 2.0 FLEX** - 11/12 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **GRAN SUZUKI VITARA 2.0** - 14/15 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **UNO VIVACE 1.0** - 2013/2014 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FIESTA 1.0 PERSONALITE** - 2006/2007 COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **SILAGEM DE MILHO - PIVÔ.** Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

■ **SILAGEM DE MILHO** - PIVÔ. Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

■ **SILAGEM DE MILHO** - PIVÔ. Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

■ **CANAVIAL** na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.

■ Participantes do Curso de Manutenção de Tratores, realizado nas dependências da Embrapa Sete Lagoas, entre os dias 1 a 5 de outubro. O instrutor foi Adolpho Sérgio



■ Participantes do Curso de Vaqueiro de Leite. Foi realizado em Fortuna de Minas - Beira Córrego, entre 1 a 5 de outubro. O instrutor foi Dênio de Figueiredo



COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 16 OUTUBRO
Geraldo Cândido Machado
- ...
 - 24 OUTUBRO
José Manoel de Carvalho
 - ...
 - 30 OUTUBRO
Abel de Figueiredo Rossi
 - ...
 - 01 NOVEMBRO
Ernane Gonçalves de Paula
 - ...
 - 03 NOVEMBRO
Ednaldo dos Santos Tavares
 - ...
 - 04 NOVEMBRO
Euber Geraldo França de Figueiredo
 - ...
 - 05 NOVEMBRO
Delvo Martins Figueiredo
 - ...
 - 08 NOVEMBRO
Ailton Moura Fonseca
 - ...
 - 10 NOVEMBRO
José Roberto de Souza Selayzim
 - ...
 - 14 NOVEMBRO
Bernardo Puntel Candiotti Carvalho
 - ...

FUNCIONÁRIOS

- 15 OUTUBRO
Rodrigo Silva Duarte
- ...
 - 18 OUTUBRO
Eder Nonato Alves
 - ...
 - 20 OUTUBRO
Berenice Ribeiro Martins
Henrique Geraldo Ribeiro
Júlio Alexandre de Oliveira
 - ...
 - 24 OUTUBRO
Alcides Soares dos Santos
 - ...
 - 10 NOVEMBRO
Thais Soares Maia
 - ...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna.



■ Geraldo, em 16/10



■ Ernane, em 01/11

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



- ♥ Copo descartável
- ♥ Guardanapo
- ♥ Papel toalha (banheiro)



LIGUE: (31) 3774-2101

apaesetelagoas.mg [apaesetelagoas](https://www.instagram.com/apaesetelagoas) apaesetelagoas.org.br

Venda de máquinas e implementos agrícolas
Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B. Sta Helisa | (31)3771.2310 | (31) 98827.7090

Bolachinha de doce de leite

MODO DE FAZER

Em uma tigela, misture a farinha, o fermento, a manteiga SETE, o açúcar e os ovos. Trabalhe a massa até ficar lisa e homogênea. Abra a massa em uma superfície enfarinhada até atingir 8 mm de espessura. Faça círculos com um cortador de 7 cm de diâmetro. Coloque-os em uma assadeira e asse no forno preaquecido a 220°C durante 30 minutos ou até dourar. Deixe esfriar. Distribua o doce de leite SETE em metade dos círculos e cubra com os restantes. Alise a borda com uma faca, retirando o excesso e polvilhe o açúcar de confeiteiro.



INGREDIENTES

5 xícaras (chá) de farinha de trigo; 1 colher (sopa) de fermento em pó; 300 g de manteiga SETE; 1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar; 2 ovos; 500 g de doce de leite SETE; 1 xícara (chá) de açúcar de confeiteiro.



Fale com a COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370
- Central de Compras 3779-2384
98205-6610
centraldecompras@cooperse.com.br
- Compras externas 3779-2372
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
compras2@cooperse.com.br
- Compras (FAX) 3779-2382
- Marketing 3779-2372
marketing@cooperse.com.br
- Vestuário 3779-2374
- Farmácia 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Agrônomos e Veterinários 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511
98634-6518
- Selaria 3779-2376
- Ração e Insumos 3779-2378
3779-2386 / 99804-3800
racoes@cooperse.com.br
- ARMAZÉM 3 3779-2379
98269-3081
vendas@cooperse.com.br
- Contabilidade 3779-2361
3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
- Departamento Fiscal 3779-2363
98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
- Departamento Pessoal 3779-2365
98634-6510
rh@cooperse.com.br
- Departamento de Cooperado 3779-2366
3779-2357 / 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
- Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
- Diretoria 3779-2350
8634-6515 / (FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
- Tesouraria 3779-2356
3779-2358 / 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
- Laticínio 3776-2194
98269-2899
Vendas 3773-2899 / 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
- Posto Combustível 98634-6511
3779-2380
t.i.@cooperse.com.br
- JORNAL COOPERANDO 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

FIM DE SEMANA é pra você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira
Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRÓ PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Reiri **R\$ 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm
R\$ 36,50

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

